

## Mesa Redonda

**Autor Principal:** JAIRA TEREZINHA DA SILVA RODRIGUES

**Título:** Psicólogas(os) na Saúde Suplementar: aspectos éticos, técnicos e regulatórios

**Financiador:** Empresa Pública

**Nome:** Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina -12ª Região

**Eixo:** Acolhimento

### Resumo:

Considerando a significativa atuação das(os) profissionais da psicologia na área da Saúde Suplementar e as demandas da categoria provenientes deste contexto de trabalho, o Conselho Regional de Psicologia da 12ª Região (CRP-12), em parceria com o Fórum de Entidades da Psicologia Catarinense e o Sindicato de Psicólogas(os) de Santa Catarina, constituíram o Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Saúde Suplementar (GTSS). Desde sua constituição, o GTSS tem ouvido as(os) psicólogas(os) catarinenses, realizado pesquisas, dialogado com a Agência Nacional de Saúde e com as Operadoras de Planos de Saúde, afim de construir respostas aos questionamentos que emergem da categoria. Entre as questões relatadas pelas(os) profissionais destacam-se: dificuldades quanto à exigência de constituição de uma Pessoa Jurídica para o estabelecimento de contrato com as operadoras; limite de profissionais conveniados junto às operadoras; falta de autonomia em relação ao agendamento de consultas; limite de número de sessões liberadas; excesso de burocracias; dificuldade para lidar com as faltas das(os) usuárias(os) de planos de saúde; demora no tempo de retorno financeiro; e os baixos valores pagos pelos procedimentos realizados. Nesta direção, o GTSS tem dedicado esforços na elaboração de um caderno temático que irá orientar, principalmente a categoria, mas também as operadoras e as(os) usuários, sobre o trabalho da Psicologia na Saúde Suplementar, em seus múltiplos aspectos. Assim, propomos com esta mesa redonda, apresentar os resultados das ações do GT Interinstitucional sobre Saúde Suplementar e dimensionar, junto às(aos) psicólogas(os), os aspectos éticos, técnicos, jurídicos e trabalhistas presentes na relação entre as(os) profissionais e as operadoras de planos de saúde, visando uma atuação qualificada da psicologia na atenção em saúde suplementar. Palavras-chave: Psicologia; Saúde Suplementar; Operadoras de Planos de Saúde.

## :: FALAS

**1)** Autor: JAIRA TEREZINHA DA SILVA RODRIGUES

Instituição de Origem: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SANTA CATARINA -12ª REGIÃO

Título: Ações do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Psicologia na Saúde Suplementar 45426

Resumo:

O objetivo desta fala é apresentar as ações do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Saúde Complementar (GTSS), constituído, desde 2015, pelo CRP-12, FEPSIC e Sinpsi-SC. O GTSS tem realizado discussões e ações visando ampliar e qualificar a atuação da(o) psicóloga(o) nos planos de saúde. Em 2015, promoveu uma pesquisa online com psicólogas(os) que atuam neste campo, a fim de analisar o tipo de vínculo estabelecido com as Operadoras de Planos de Saúde, bem como avaliar as dificuldades vivenciadas na atuação profissional. Como consequência das demandas levantadas junto a categoria, o GTSS estabeleceu um diálogo com a Agência Nacional de Saúde - instituição responsável por regular, normatizar, controlar e fiscalizar atividades que garantam a assistência suplementar à saúde ? sobre as problemáticas advindas da relação entre profissionais da psicologia e Operadoras. Em 2017 iniciou uma pesquisa com as Operadoras em Santa Catarina afim de identificar os procedimentos de atendimento psicológico oferecidos, os valores praticados, os procedimentos mais solicitados pelos usuários e coletar sugestões para construção de um caderno temático psicologia na Saúde Suplementar. O caderno temático sobre Psicologia na Saúde Suplementar já está em processo de elaboração e visa orientar as(os) psicólogas(os) sobre aspectos éticos, técnicos, jurídicos e trabalhistas que envolvem o fazer na atenção em saúde suplementar. Deste modo, esta mesa redonda se constituirá em um espaço privilegiado de diálogo com as(os) profissionais da psicologia para o aprofundamento das discussões bem como para o levantamento de novas demandas direcionadas ao Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Saúde Complementar.

\* Limite máximo de 300 palavras.

**2)** Autor: ROSANE LORENA GRANZOTTO

Instituição de Origem: FÓRUM DE ENTIDADES DA PSICOLOGIA CATARINENSE - FEPSIC

Título: Aspectos éticos e técnicos da Psicologia na Saúde Suplementar

Resumo:

As reflexões e ações realizadas pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Saúde Complementar (GTSS) se fundamentam, sobretudo, na garantia da saúde como um direito de todos e todas, bem como nos princípios éticos e na qualidade técnica do trabalho da psicologia enquanto ciência e profissão. Assim, o objetivo desta fala é dialogar sobre os aspectos éticos e técnicos presentes no modelo de atuação

das(os) profissionais da psicologia na Saúde Suplementar. Tem-se observado que a Saúde Suplementar segue a lógica do mercado e um modelo assistencial que reproduz o modelo médico hegemônico. Muitas operadoras de planos de saúde ainda exigem o encaminhamento do profissional da medicina para que o atendimento psicológico seja obrigatoriamente oferecido, limitam o tempo do atendimento psicológico, limitam a quantidade de consultas/sessões e, além disso, exigem, na cobertura dos procedimentos de psicologia, o preenchimento de critérios fundamentados na lógica patologizante, referenciados na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID). Neste contexto, é preciso refletir sobre a inserção da(o) psicóloga(o) na Saúde Suplementar e sobre um modelo de assistência que ofereça um cuidado integral a saúde das pessoas, notadamente em linhas de cuidado voltadas à saúde mental ou à redução de fatores de risco à saúde, ou ainda a uma melhor compreensão da subjetividade que incentive ações de cuidado do indivíduo com a própria saúde. Para tanto, faz-se necessário a construção coletiva de possibilidades de atuação da psicologia a partir de parâmetros éticos e técnicos que garantam a autonomia das(os) profissionais da psicologia, a qualidade do trabalho oferecido e os direitos dos(as) beneficiários(as) do planos de saúde.

**3)** Autor: VÂNIA MARIA MACHADO

Instituição de Origem: SINDICATO DOS PSICÓLOGOS DE SC - SINPSI/SC

Título: Aspectos jurídicos e trabalhistas da atuação da(o) Psicóloga(o) na Saúde Suplementar

Resumo:

O objetivo desta fala é abordar os aspectos jurídicos e trabalhistas envolvidos na atuação das(os) profissionais da psicologia junto as operadoras de planos de saúde. A pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Saúde Suplementar (GTSS) com psicólogas(os), identificou o baixa remuneração pagos aos procedimentos prestados pela psicologia; a demora no pagamento dos valores; a falta de autonomia em relação ao agendamento de consultas; o limite de número de sessões liberadas; o excesso de burocracias, entre outros aspectos. Sabe-se também que a maioria das operadoras em Santa Catarina exigem a constituição de pessoa jurídica para o estabelecimento de contrato com prestadores da área da psicologia, o que tem produzido a terceirização da atuação de psicólogas(os) na Saúde Suplementar e, por consequência, precarizado as condições de trabalho e a possibilidade de o SinPsi-SC atuar na defesa da categoria. Nesta direção, pretende-se refletir e orientar as(os) psicólogas(os) sobre estas e outras dimensões, tendo como suporte a resposta da Agência Nacional de Saúde ao Ofício encaminhado pelo GTSS, as legislações vigentes no campo da Saúde Suplementar e a análise de contratos firmados entre operadoras de planos de saúde e clínicas de psicologia.